



A Câmara Municipal de Torres Novas, em reunião pública de 15 de setembro, concordou, por unanimidade, em apoiar, conforme disponibilidade e capacidade própria, os casos de mais urgente acolhimento assim considerados pelo Conselho Português para os Refugiados, de famílias oriundas das vagas migratórias.

O drama dos refugiados é assunto na ordem do dia, transversal a toda a Europa, reconhecendo-se a necessidade urgente de implementar medidas de ajustamento, acompanhamento e auxílio aos milhares de refugiados que diariamente tentam alcançar território europeu.

Os serviços municipais encontram-se a encetar diligências visando proporcionar a inclusão plena das famílias de refugiados a acolher eventualmente ao abrigo deste processo. Nomeadamente, no que respeita à integração de crianças e jovens no sistema educativo, acesso ao sistema de saúde e a apoio jurídico e inserção profissional de adultos, como garantia de sustentabilidade e autonomia de vida. Existem atualmente três fogos de habitação social desocupados e em condições de alojamento imediato.

Todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal de Torres Novas manifestam a sua solidariedade e vontade de cooperar com as entidades competentes nesta matéria para se alcançar uma resolução para esta emergência humanitária.

Portugal irá acolher 1500 refugiados nos próximos meses. Trata-se de famílias que fogem à guerra e à fome e o executivo camarário junta-se, deste modo, aos que querem dar resposta urgente a esta crise que assola a Europa, articulando com as instituições e organizações sociais as medidas necessárias ao acolhimento e integração dessas pessoas.